A CONFIGURAÇÃO ESPACIAL DAS INDÚSTRIAS DE CONFECÇÕES: O CASO DE FEIRA DE SANTANA - BA

Adriana Silva Borges[1]; Claudio Ressurreição dos Santos[2]

As Indústrias de Confecções no Estado da Bahia apresentam uma configuração espacial concentrada, com 70% na região metropolitana de Salvador e Feira de Santana. Segundo dados da Secretaria de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura Municipal de Feira de Santana-Ba, 26% do total das unidades industriais instaladas são representadas pelo setor de confecções, o que aponta uma das relevâncias dessa pesquisa. O objeto de estudo deste trabalho monográfico em andamento é a configuração espacial das indústrias de confecções, com os objetivos de identificar e analisar os principais fatores que contribuíram para a atual configuração espacial das Indústrias de Confecções de cidade de Feira de Santana-Ba. Para alcançar os objetivos propostos da pesquisa exploratória, a metodologia utilizada está sendo baseada em fontes primárias e secundárias qualitativas e quantitativas, cuja coleta de dados consta de duas etapas: num primeiro momento, recorreram-se às técnicas de pesquisa indireta pautadas em levantamento bibliográfico (livros, revistas, jornais, etc.), para o aprofundamento do tema. Na segunda etapa, ainda em andamento, aplicam-se técnicas de pesquisa direta, como a observação em campo, acompanhada de entrevistas e aplicações de questionários aos órgãos públicos e privados, tais como: Prefeitura Municipal, SEBRAE, SINDVEST, Comerciantes, Fabricantes, dentre outros. Com essa metodologia, tem sido realizado um levantamento dos dados do SEBRAE-Ba, projetos governamentais, levantamentos cartográficos (antigos e recentes), e de imagens, no intuito de coletar informações para melhor analisar os processos (impactos) sócio-espaciais provocados pela dispersão das Indústrias de Confecção de Feira de Santana-Ba. Os resultados obtidos até então permitem concluir que os principais fatores determinantes para a atual configuração espacial das Indústrias de Confecções ao longo da malha urbana de Feira de Santana foram: localização estratégica; mão-de-obra barata; e baixo custo na instalação, pois é utilizado geralmente o mesmo espaço para trabalho e moradia. Outro aspecto apontado é a presença de instituições como Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Serviço Brasileiro de Apoio as Micro e Pequenas Empresas-Ba, Centro de Educação Tecnológica do Estado da Bahia Áureo de Oliveira Filho e Universidades que possibilitam o aprimoramento e a qualificação de novos profissionais.

Palavras-chave: Organização espacial; indústrias de confecções; dispersão.

[1]Graduanda do curso de Licenciatura Em Geografia da FAMAM; adrisilborges@gmail.com
[2]Prof.º da FAMAM e orientador do trabalho: calsantos_fsa@hotmail.com